

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital)..... 25000  
(Pelo correio) Semestral..... 75000

ANNO XII

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Destino - Sabbado, 24 de Outubro de 1891

PAGAMENTO ADIANTADO

N. 203

Numero avulso 40 rs.

## TELEGRAMMAS

Serv. espec. do "Jornal do Commercio."

### PORTO DE TORRES

Torres, 23 de Outubro

Commissão de estudos para o melhoramento deste porto inaugura hoje, presença autoridades, obras porto de serviço e abrigo do material fluctuante Companhia Industrial. Amanhã esplendido baile.

## CONGRESSO

Compareceram á sessão de ante-hontem, os srs. Francisco Tolentino, Paula Ramos, Henrique Boiteux, Polydoro de Santiago, João Cabral, Pereira e Oliveira, Vidal Ramos, João da Costa, Mario Lobo, Arthur de Mello, Arthur Livramento, Pedro Ferreira, Araujo Coutinho, Carlos Renaux e Ernesto Canac.

Foi apresentado um projecto creando a comarca da Brusque.

O SR. A. DE MELLO requereu informações ao governo sobre os concertos ordenados na estrada da Praia Comprida em S. José á Angelina.

O SR. A. LIVRAMENTO requereu informações do governo sobre o quantum se tem dispendido com estradas no municipio de S. José, desde o dia 15 de Novembro para cá.

O SR. P. E OLIVEIRA declara votar pelo requerimento do sr. Arthur Livramento, e contra o do sr. Arthur de Mello.

Qualifica de perturbador o requerimento do sr. Arthur de Mello.

O SR. A. DE MELLO explica seu procedimento na apresentação do requerimento, declarando não importar elle uma fiscalisação aos actos do governo.

Manda á meza outro requerimento e requer a retirada do que havia apresentado.

O SR. P. E OLIVEIRA diz que pelas mesmas razões por que negou seu voto ao primeiro requerimento, negará a este.

O requerimento do sr. Livramento foi approvedo, bem como o do sr. Arthur de Mello.

O SR. VIDAL RAMOS pede dispensa do logar de relator da 1ª commissão.

O SR. PRESIDENTE nomeou relator da commissão o sr. Polydoro.

Em 1ª discussão o projecto n. 16:

O SR. JOÃO DA COSTA faz considerações justificando a utilidade do projecto.

O SR. BOITEUX diz que não

paiz outras localidades com esse nome,

O SR. P. E OLIVEIRA diz que o facto de existirem no paiz localidades com igual nome, não deve motivar a rejeição do nome proposto para a freguezia de Baguaes.

O SR. CANAC protesta contra essas mudanças de nomes de localidades.

O projecto foi approvedo.

Em 1ª discussão o projecto n. 17 (elevando á 2ª entrancia a comarca de Lages):

O SR. JOÃO DA COSTA justifica a utilidade do projecto.

O projecto foi approvedo.

Em 1ª discussão o projecto n. 18:

O SR. P. E OLIVEIRA requereu o adiamento do projecto por seis dias, afim de que fosse á respectiva commissão.

O SR. CANAC pede ao autor do requerimento para que o justifique.

O SR. P. E OLIVEIRA declara que o projecto contém uma lacuna.

Foi approvedo o requerimento.

Em 2ª discussão o projecto n. 14 (creação da caixa economica):

O SR. PAULA RAMOS justificou emendas ao projecto.

O SR. COUTINHO occupa a atenção do Congresso manifestando contrario ao art. 2º.

O orador foi interrompido por diversos apartes, quando tratava de argumentar com falta de dinheiro que pôde soffrer o thesouro do Estado, falta que o orador qualificou de EVACUAÇÃO. Esta palavra provocou hilaridade.

O SR. LIVRAMENTO respondeu ao sr. Coutinho, e declarou que o seu collega devia derramar até a ultima gotta de sangue pela instituição da caixa economica.

O SR. CANAC tambem respondeu ás observações do sr. Coutinho.

Os SRS. P. E OLIVEIRA e POLYDORO manifestaram-se favoráveis ao projecto.

O projecto foi approvedo com as emendas.

Abriu-se hontem a sessão ás 12 3/4. Compareceram os srs. Tolentino, Boiteux, P. Ramos, Pereira e Oliveira, João da Costa, Vidal Ramos, Mario Lobo, Carneiro, Polydoro, Livramento, P. Ferreira, Coutinho, Renaux, Canac e Cabral.

No expediente foi lido um officio do governador, remetendo um projecto de lei do orçamento para o anno de 1892.

A receita e despeza são orçadas em 800:000\$.

Exportação 250:000\$, imposto do sello 60:000\$, imposto urbano de 6 % 46:000\$, terras devolutas 50:000\$000, pela cobrança das dividas existentes e 100:000\$ para as rendas muni-

Para o serviço de policia secreta, pede o credito de um conto de réis.

A verba para cadeas fica elevada a 30:000\$, a de soccorros publicos a 12 contos.

As municipalidades ficam sobrecarregadas com a illuminação publica e pagamento dos professores subvencionados.

O SR. LIVRAMENTO declara ter receio de tornar-se importuno, pois todos os dias tem de tomar a palavra para trazer novos assumptos para discussão. Vem apresentar um projecto relativo á corrente immigratoria para o Estado.

O projecto autorisa o governador a despendere annualmente até 5:000\$ para publicação em diversas linguas de tudo que interessar a immigração expontanea para o nosso Estado.

Considerado objecto de deliberação, foi a imprimir.

O SR. PAULA RAMOS diz que era intento seu não apresentar projectos que não trouxesse interesse geral. Justifica um projecto creando uma escola em Blumenau.

Em 1ª discussão o projecto n. 22 (creando uma escola mixta no arrayal do Salto em Tijucas):

O SR. P. E OLIVEIRA pede que seja remittido a commissão de instrucção publica, como se têm feito de outros, e por isso manda á meza um requerimento nesse sentido.

O SR. H. BOITEUX não nega o voto ao requerimento do seu collega, era m-smo esse seu intento, depois de fundamentar o projecto.

Faz considerações justificando o projecto.

O SR. P. e Pereira reconhece a necessidade da criação da escolas.

Entende que deve ser levado ao seio da commissão para ser discutido.

Foi encerrada a discussão e approvedo o requerimento.

Em 1ª discussão o projecto n. 23 (creando escolas nas freguezias de Serraria, Passo de Embahú, Angelina, Alto Aririú e Aguas Mornas):

O SR. P. RAMOS entra em diversas considerações e declara que existem no municipio de S. José 24 escolas publicas, que dispendem a quantia de 16:340\$, um quarto da quantia despendida com a instrucção publica.

Não pôde dar seu voto a esse projecto, salvo se o orçamento permittir a despeza.

Requer que o projecto vá á commissão de instrucção publica. Foi approvedo.

O SR. TOLENTINO não vem levantar grandes questões. E' o primeiro a reconhecer que os projectos que demandam grandes despesas para a instrucção publica, são os mais importantes para o Estado.

Municipio de S. José é o mais populoso do Estado.

Diz que S. José devia ter as escolas que possui em vista de sua população.

O SR. CANAC diz que já manifestou a sua opinião a respeito de estradas e instrucção publica. Desejaria que todos os municipios fossem favorecidos como o de S. José,

Foi approvedo o requerimento.

Em 1ª discussão o projecto n. 24 (autorizando o governador do Estado a despendere 12 contos para uma cadeia no Tubarão):

Foi lido um requerimento do sr. Pereira e Oliveira para que o projecto fosse adiado para entrar em discussão com o projecto do orçamento.

O SR. POLYDORO diz que parece que estando o projecto em 1ª discussão, deve apenas manifestar se sobre suas vantagens. Não se oppõe ao requerimento que manda adiar o projecto para entrar em discussão com o projecto do orçamento. Espera mesmo que seja elevada quantia pedida no projecto. Parece que não haverá quem se opponha ao projecto. E' uma necessidade, pois em todo o Estado não ha casas proprias para cadeia.

O SR. VIDAL RAMOS — Em Lages o povo fez uma cadeia a sua custa, se quiz tel-a.

O SR. POLYDORO diz que qualquer projecto que venha a esta casa para satisfazer essa necessidade, pensa que não terá opposição. Fiz ainda outras considerações a respeito do projecto.

O SR. P. E OLIVEIRA diz que o requerimento em discussão tem toda a razão de ser. Não quer se pronunciar a respeito do projecto que traz a criação de mais despeza.

E' de toda a prudencia que o projecto vá á commissão.

O SR. E. CANAC concorda com o orador que o precede.

E' natural que todos os projectos que trazem despezas sejam enviados a commissão do orçamento.

E' de theorica que se deve ver o que se tem para depois gastal-o. E' tambem de opinião que deve se repartir igualmente os dinheiros entre os municipios, na medida de sua contribuição.

O SR. J. CABRAL é injusto o requerimento do sr. Pereira e Oliveira. Duvidára s.ex. da utilidade d'uma cadeia na cidade do Tubarão?

Diz que a quantia pedida não é avultada. Tem certeza que a casa votará pelo projecto.

Foi rejeitado o requerimento.

O SR. P. E OLIVEIRA declara desde já que em 2ª discussão apresentará uma emenda creando cadeas em S. Joaquim da Costa, da Serra, Corytibanos, Campos Novos, S. Miguel, Brus-

bre a desigualdade que traz esse projecto. (Cruzam-se diversas apartes).

O SR. A. DE MELLO votou contra o requerimento por coherencia, pois tem votado outros projectos que não foram ás respectivas comissões. Manifesta se a favor do projecto.

O SR. A. LIVRAMENTO não podia concordar com o requerimento do sr. Pereira e Oliveira.

E' um melhoramento que não se pôde adiar, como bem demonstraram os oradores que o procederem.

O SR. P. E OLIVEIRA (para uma explicação pessoal) explica seu procedimento com relação ao projecto n. 24.

Em 2ª discussão o projecto n. 16 (denomina Campos-Bello o districto de Baguaes). Foi approvedo sem debate.

Em 2ª discussão o projecto n. 17 (elevando a 2ª entrancia a comarca de Lages). Foi approvedo sem debate.

Em 3ª discussão o projecto n. 1 (regimento interno):

O SR. P. E OLIVEIRA (pela ordem) propõe a dispensa da leitura do projecto por estar elle impresso.

O SR. A. COUTINHO nota defeitos no projecto que se discute e manda á meza diversas emendas.

O SR. A. DE MELLO discute diversas emendas apresentadas ao projecto.

O SR. A. LIVRAMENTO justifica algumas emendas que apresentou e manifestou-se contra a emenda do sr. Pedro Ferreira, garantindo a representação da minoria na eleição das comissões.

O SR. P. RAMOS occupa a tribuna para justificar algumas emendas apresentadas pelo orador.

O SR. P. FERREIRA não veio a tribuna logo após a ter se manifestado o sr. Arthur Livramento contra uma emenda do orador, porque esperava ouvir o sr. 1º secretario, por que foi s. ex. o primeiro a apresentar neste Congresso o argumento de que se serviu o sr. Arthur Livramento.

No entretanto s. ex. não tocou na questão, porque sabe o valor daquelle argumento.

O orador cumpre o seu dever. Não se trata de uma simples questão de arithmetica, como disse o sr. Livramento, e sim do respeito á lei.

Em respeito a lei sua emenda deve ser votada.

Quer que se rescite as opiniões. Diz que a camara dos deputados, antes de ter votado lei elitoral consignou no seu regimento a disposição que está defendendo.

O orador manifesta-se sobre as diversas emendas apresentadas. Termina pedindo a attenção do congresso para sua emenda e para os argumentos

jos do seu collega Pedro Ferreira. Declarou em 2ª discussão que votava pela emenda, unicamente em attenção ao principio que seu collega descobriu poder implantar naquella disposição. Considera a medida inexecutable

Diz que na camara dos deputados ha um numero elevado de deputados, sendo diminuto o numero de commissões.

Declara votar pela emenda. O sr. CANAC diz que dá-se a este artigo do regimento uma importancia que não tem. Votou e votará pela emenda. O projecto foi approved com diversas emendas.

Continúa na berlinda o sr. Pereira e Oliveira... Hontem trocaram-se apartes bem significativos e salgadinhos. Apreciem:

O sr. João Cabral ao sr. P. e Oliveira—O collega prometeu-nos votar pelo projecto e agora manifesta-se contra.

O sr. Pereira e Oliveira (energicamente)—Hei de responder categoricamente a seus apartes. Não me provoquem... (Alguns espectadores olharam sorratamente para a porta da rua...)

O sr. Pereira e Oliveira—Pouco me importa que depois se vá telegraphar para qualquer localidade, dizendo de mim isso ou aquillo...

Esses apartes foram ouvidos entre os muitos que se trocaram nessa occasião.

Nas galerias observavam que si eram carapuças, ellas assentavam perfeitamente, pois os encarpuçados ainda não se queixaram... Mas o que anda no ar? perguntou algum. Quem passou telegrammas maliciosos?!

Que respondam os sabios da escriptura....

### SUPERIOR TRIBUNAL

Sob a presidencia do sr. desembargador Guilhon, houve hntem sessão do Tribunal.

Compareceram os srs. desembargadores E. Campello, Elycio Couto e os juizes de Direito das comarcas d'esta capital e de S. José em substituição dos desembargadores Beltrão e Avila, licenciados.

O Tribunal reconheceu não ter competencia para decidir do feito crime vindo de Lages, por já haver elle sido apresentado a Relação de Porto Alegre, deliberando, por isso, que o mesmo feito voltasse ao escriptão do

Justiça Paqueta e marca para seguir os tramites competentes.

Foram distribuidos os seguintes feitos:

Uma acção ordinaria —de S. Bento— ao desembargador Elycio Couto; um feito crime do Itajaby ao desembargador interino G. Teixeira; outro feito crime de Tijuca ao desembargador interino P. G. Adilho; um outro de Blumenau ao desembargador Elycio Couto.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Em seguida deu audiencia o desembargador Elycio, que mandou encerral-a por não haver parte alguma a requerer.

### REVOLTA DE COLONOS

Ante-hontem, como dissémos, regressou a força de linha que, sob o commando do sr. alferes Brasileiro do Nascimento, fóra ao nucleo colonial Cocal, ao sul deste Estado, no intuito de suffocar ali uma pretendida revolta de colonos, que, segundo correu, até ameaçavam invadir a cidade de Tubarão.

Consta, entretanto, que tal revolta não se deu; apenas occorreu um pequeno conflicto, justa represalia de colonos contra os que exploram lhes o trabalho e a bolsa, e no qual apenas um individuo foi ferido.

Factos escandalosos, repetem-se ali por parte de agentes do governo, é o que nos consta.

Não ha justiça na distribuição de trabalho dos colonos, sendo uns mais favorecidos do que outros.

Os infelizes vêem-se a braços com mil contrariedades, que supelem com resignação si, cotados! não se encontrassem muitas vezes em luta com a fome —o maior de todos os males.

E quando esses desgraçados lamentam-se e protestam—manda-se-lhes, em vez de soccorros—comblaios, como si com a força armada fosse possível vencer a fome!

Infelizes!

E queremos immigração!

E queremos que o estrangeiro abandone sua patria para enriquecer o nosso solo, onde algumas vezes encontram especulação e miseria, e até o tronco, o infamante tronco dos barbaros tempos que, para honra da Patria, felizmente já vão longo?!

### AOS MANES DO DR. F. ROLLA

La vie remplie des tants des projets passagers et vains, c'est autre chose q'un songe?... M. DE STAEL.

Perpassaste nesse sonho, como a flôr, que, derramando seus odoríferos perfumes, emmurchoe, perdurando sua mais viva lembrança.

Assim, tão immensos foram teus esforços em derramar o balsamo consolador, tão indelevéis serão nossas saudades! E onde quer que te achês, nessa infinidade Celestial, oh! sêr immortal! prescrua quão agra é nossa dôr e recebe os suspiros vehementes, que de nossos corações dimanão, como o mais fiel testemunho de indefinível gratidão.

P. DE ALMEIDA.

### Provedoria do Hospital de Caridade

Ainda não realisou-se a eleição para preenchimento da vaga de provedor do Hospital de Caridade, aberta desde Agosto ultimo pelo doloroso passamento do nosso inditico conterraneo José Theodoro da Costa, devido a falta de comparecimento de numero sufficiente de irmãos para constituir mesa, que tem sido convocada por mais de uma vez pelo digno vice-provedor o sr. Alfredo T. da Costa.

Sabemos que este nosso patrio, sendo consultado para preencher a vaga de provedor, tem declinado dessa prova de confiança, allegando os seus muito affazeres de funcionario publico.

### EXERCICIO FINDO

A thesouraria de fazenda deste Estado está habilitada com o credito necessario para pagamento da quantia de 1037640 réis de que é credor João Bauer, proveniente de materiaes que forneceu para reparos do proprio nacional em que funciona a Commissão de Terras de Itajahy.

### THEsourARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 23 de Outubro

Manoel Berlink da Silva (3º despacho).—A concessão pedida depende do Ministerio da Agricultura que, em caso igual, decido em 10 do corrente, como se vê do «Diario Official» n. 277 de 14.

### Ultima palavra

O Xarope Anti-Rhumatico da Pharmacia Popular é a ultima palavra sobre o tratamento do Rheumatismo.

### PEZAMES

A 12 do corrente, falleceu na freguezia do Merim d. Maria Vieira de Mattos Pacheco, virtuosa esposa do prestimoso cidadão Clemente José da Silva Pacheco, antigo negociante d'ali.

Hontem, á tarde, falleceu nesta cidade o sr. Taurino Capistrano Rodrigues, natural desta Estado e carieiro da repartição dos correios.

Acaba de fallecer em Tijuca Grandes, onde residia com a sua exma. familia, o nosso conterraneo Manoel José Gonçalves, filho do sr. Domingos José Gonçalves, enfermeiro mór do Hospital de Caridade, deixando viuva e filhos.

### LIGA OPERARIA

BAZAR

Offereceram:

D. Thereza Maria da Conceição, um licoreiro de crystal colorido;

D. Julia E. de Trompowsky, seis garrafas de fino licór;

D. Maria Carolina Rilla, um bouquet com grande laço azul;

D. Adelina Leopoldina Rilla, uma pregadeira de flôres;

D. Maria Eliza Veiga Faria, uma medalha de prata dourada com uma cruz de pedras finas;

D. Maria Ignez Veiga de Faria, um porta-toalha de papel calagarga;

D. Estina Veiga de Faria, uma almofada pequena bordada em relevos;

D. Josephina Poeta, um porta fructas de crystal com ramagens;

D. Maria Francisca Marques da Silva, um porta-perfumarias de velludo;

D. Maria Ferreira Paula Ramos, um trabalho de bordados;

Sr. José Francisco de Paula Ramos Neto, um guardanapo bordado;

D. Amelia Costa, uma toalha bordada;

D. Corina Capella, um trabalho de setim-rosa bordado;

D. Maria da Gloria B. Guilhon, um porta-lenços de setim azul claro com ramagens;

Foi transferido o bazar da Liga Operaria, visto não terem-se concluido os arranjs do theatro Santa Izabel.

O dia designado para a referida festa será previamente noticiado pelos jornaes diarios.

### O RUSSINHO

Nascida sob o frigido ceo da Russia, n'aquella grande circumscripção europêa, onde o exercito de Napoleão, vencido pelo gelo e pela fome, soffreu indcriptiveis revezes; a innocente creança foi um dia arrebatada do lar paterno por uns aventureiros que, movidos por seductoras promessas, se destinavam ás ricas plagas americanas, e que d'ella se appossaram, violentamente, para terem direito ás passagens por conta do governo.

Atrada ao convez de um navio, exposta á chuva, ao vento cortante dos mares, bem cedo fóra ella abordo abandonada pelos que haviam-na subtrahido ás caricias dos seus pais e, assim, dolorosamente repudiada, a loura creança atravessou saudosa a liquida distancia que separa a opulenta terra da America do cançado solo europeu.

O navio, que transplantára aquelle tenro rebento russo para o nosso hemispherio, fóra acusado, durante a sua longa viagem, por fortes temporaes, mas sendo vencedor nas luctas que teve de sustentar contra os elementos revoltos, transpôz galhardamente a nossa barra, ancorando depois nas aguas da poetica bahia do Desterro.

Havia chegado ao termo de viagem.

Os immigrants desembarcavam alegres e, cuidando cada um de si, deixavam com indifferença a bordo o louro menino que chorava....

As suas lagrymas, porém, não faziam vibrar a mais delicada fibra do coração d'aquelles que o abandonavam ali.... não despertavam n'aquella gente o elevado sentimento da compaixão, que tanto engrandece o homem, nobilitando o aos olhos dos seus concidadãos....

Não! ninguém via o seu pranto.... ninguém se compadecia d'aquella alma candida e pura que, arrebatada um dia, violentamente, do conchego do lar, ali pranteava a ausencia dos seus progenitores....

Infeliz creança! chorava.... mas não chorava em vão, porque Deus a velava, porque a bordo, no exercicio dos seus deveres de autoridade, apparecia a figura sympathica de um homem, que nunca se furtava á pratica da—Caridade....

### FOLHETIM 64

## HONRA POR HONRA

POR JORGE DUVAL SEGUNDA PARTE

### O PAI E A FILHA IV

— E' senhora, murmurou elle. — Eu mesma, respondeu ella com um sorriso nervoso. Não me esperava?

— Não posso ainda acreditar! O conde?

— O conde está anente. — Por muito tempo?

— Volta amanhã. — Já?

Já, sim

mente a condessa, não me perguntou o milagre que me foi preciso fazer para encontrar-me consigo em Paris.

— la interrogal-a a esse respeito.

— Pois bem, ouça! disse ella pegando nas mãos de Laurent.

— No dia seguinte ao da victoria de Neckscht, começou Helena, meu marido recebeu um telegramma, communicando-lhe que ia ser substituido em Tsettingê. Creio que o governo austriaco fazia-lhe pagar a victoria das nossas armas. Que fará o conde? Se voltar para Vienna, recuso-me a acompanhal-o. Previno od'isso Tendo cahido em desfavor, teve de deixar o Montenegro. Dou-lhe a perceber que a melhor solução seria voltar para Paris. Elle admira-se a principio com esta preferencia. Allego o desejo bem

grosseria de me perguntar bruscamente, brutalmente mesmo, se o desejo de o tornar a ver e concentrar não pesa na minha determinação outra qualquer perturbar-se-hia. Ecolei os hom-tros e respondendo que nem me lembro de si. O acaso, que é um deus poderoso, vem em meu auxilio. O conde tinha-me pedido vinte e quatro horas para reflectir. No dia seguinte pela manhã, recebeu ordem do seu governo de partir immediatamente para Paris. Com que fim? Ignoro. O conde, como sabe, é o homem dos negocios tenebrosos. Eis como fizeram as malas.

— Em uma palavra, devo-o ao acaso?

— Não. Sou mulher para o antecipar:

— Amas-me muito?

— Se te amo Laura te amo! Mas não é a minha alma! Já não posso contar-te o quanto te amo!

— Não te amo! Levavam-me a o meu eterno repouso! Roubam-me! Roubam-me! Mais devagar, devagar. Não me levem tão depressa aquelle que amo!

— Levantou-se. Com a versatilidade das mulheres do Oriente, começou a rir como uma louca.

— Como vamos ser felizes! Deixo-o. Patiremos ambos para onde tuizeres, não importa pa-

ria no mundo inteiro, sem os teus beijos?

E encostou a cabeça aos joelhos do seu amante.

— Se te amo! proseguiu ella. Não te tenho dado provas irrefutaveis? Tenho por acaso regateado a minha honra e a minha vida? E pergunta se o amo!

E, sem levantar a cabeça, balançando o corpo, a montenegri-na murmurou em um rythmo queixoso:

— Pobre de mim! Queriam roubar-m'o! Levavam-me a o meu eterno repouso! Roubam-me! Roubam-me! Mais devagar, devagar. Não me levem tão depressa aquelle que amo!

— Levantou-se. Com a versatilidade das mulheres do Oriente, começou a rir como uma louca.

— Como vamos ser felizes! Deixo-o. Patiremos ambos para onde tuizeres, não importa pa-

longe d'esse homem que quiz vender o meu paiz e que me desespera! Se és pobre, tenho muito dinheiro! Não fallo do dinheiro d'elle, esse é ustriaco. Tenho os meus diamantes, que vieram de Pedro II. Vendo-os compramos dous cavallos e a caminho

Laurent onvio-a, sorrindo ás suas criancinhas e á sua loucura!

— Imaginas que estás ainda na tua patria, disse elle. Aqui as mulheres não vendem as suas joias para os seus amantes, não se vai muito longe a cavallo.

— Pois bem! voltaremos para á! Elle não irá... ar-me. Bastar-me-ha... onlar na praça publica o que elle me tem feito soffrer, para que todos tomem a minha defesa. A' sombra dos frondosos carvalhos que coroam as nossas Montanhas Negras, o amor será bom contigo, como da outra vez, lembras-te, no meio das balas!...

E esse homem, dotado de um coração sensível, animado por uma alma que só sabia fazer o — Bem, vendo aquella criança abandonada, a chorar perdida mente, comprehendendo tudo.... e tomando-a então nos braços, acariciando-a desveladamente, só tinha n'essa occasião lagrymas e soluços como a innocente creatura que elle apertava ao coração....

Desde esse momento o — Rus-sinho — como chamava seu protector, nunca mais abandonou o Dr. Frederico Rolla, porque este é que fora o anjo que, abrindo suas protectoras azas, aquie-ra aquella ave implume, que havia deixado o ninho no outro lado do Atlantico.....

Desterro, 20—10—91.

T.

Tempestades

Média das tempestades annuaes em diversos pontos do mundo: Java 97; Samatra 86; ilhas de Borneos 54, Costa d'Ouro 52, Rio de Janeiro 51, Italia 38, Indias occidentaes 36 Buenos-Ayres, Canadá e Austria 23. Baden, Wurtemberg e Hungria 22, Baviera e Belgica 21, Hollanda 18, França e Russia Meridional 16, Hespanha e Portugal 15, Suecia e Finlandia 8, Inglaterra e montanhas suissas 7, Noruega 4, Cairo 3.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Feitas no escriptorio tecnico do decimo districto telegraphico:

DIA 22 DE OUTUBRO

Maximo 24,9. Minimo 17,8.

Dia 23

Maximo 26,6. Minimo 19,5.

Chuva—0,005,4

Justiça

Certo negociante do Oriente, achando-se de viagem, confiou uma bolsa de moedas de ouro a um derviche, que considerava seu amigo; plenamente convencido da probidade deste, não exigiu recibo do deposito. Quando regressou, pediu-lhe o dinheiro, mas o perfido derviche negou que o houvesse recebido; o negociante, desesperado, queixou-se ao cadí de Bagdad, que, comprehendendo que a falta de testemunhas e de recibo tornaria difficil uma decisão, ordenou ao negociante que voltasse no dia seguinte e immediatamente mandou chamar o infiel derviche.

O cadí recebeu-o com delicadeza e, depois de alguma conversação, disse-lhe:

—Importante negocio obrigame a deixar o paz algum tempo; tenho grande somma em ouro, que não crevo-me levar comigo; escolhi-vos para depositario, porque nesta cidade não conheço homem mais honrado. Não converseis sob e este negocio e amanhã, á noite, mandare-vos-ei o dinheiro.

O derviche, transportado de alegria, assegurou-lhe a sua inviolavel fidelidade, e tornou para a casa, indubitavelmente resollido a violal-a. O negociante não deixou de, no dia seguinte, apresentar-se ao cadí, que, logo que o viu, disse:

—Ide á casa do derviche e, si elle recusar restituir o que lhe confistes, ameaçai-o de queixardes-vos a mim.

Incontinentemente o negociante obedeceu e o derviche, ouvindo o nome do cadí, cuja confiança tanto interesse tinha em manter, entregou-lhe o deposito. Voltou o negociante ao cadí, informou-o do resultado e manifestou seu reconhecimento pelo favor.

No entretanto, o derviche impacientemente esperava o cumprimento da promessa que lhe havia feito o cadí, e, assustado por disto não ter nova, apressou-se em procural-o; mas qual não foi seu pasmo, quando ouviu o juiz censural o pelo abuso de confiança?

Retirou-se elle desmorteado e em grande desespero, por ter sido juguete de sua propria credulidade.

PERCY.

SECÇÃO LIVRE

Dizia-se no jardim.

... que o Mario anda seriamente contrariado com os exercicios de fogo que fazem a bordo do «Chaveco», porque lhe causam grandes sustos e tem receio de ser chamado para chefe de «peça»....

... que, depois que levou uma escaramuçasinha na renhida batalha de S. Bento, pede e roga de joelhos, em nome deste santo, que não lhe deem nem por brincadeira o cheiro da polvora...

... que o Livra... Juca Rosa aconselhou-o a que fosse, confiado no seu santinho, assistir alguns exercicios de fogo, feitos pelo 25.º, quando os fizesse de cartuxame embalado, para ver então como são cheios de «delicias»...

... que a D. FICHER só faz as suas bellas sortes para o «felizardo» do muito illustre desconhecido Mo... Moraes de Nietheroy.

... que os apaixonados desta encantadora e feiticeira «Senhora» vão solicitar da prefeitura de Nietheroy folha corrido do tal... e tal... sr. Moraes....

... que foi (isto é mais serio) encontrado no jardim o fragmento d'uma carta, recommendando e noticiano a proxima chegada de personagem importante...

... que a mesma produziu os seus bons effeitos, tanto que foi servir para rol de roupa suja, como se vê das seguintes peças relacionadas: «— 9 toalha—5 camiza de mulher—3 ciróla—1 camizete—1 saia—1 camiza J.—2 pares de punho—2 colarinho—6 lenço—4 pares de meia...»

... que, á vista disto, o FIGARO agradece de braços cruzados e CHAPEAU BAS destas recommendações, tanto mais quando garante a veracidade do fragmento da carta, a qual chegou-lhe ás mãos e conserva em seu poder...

Figaro.

Peitoral de Cambará

CURAS DE TUBERCULOSE Os topicos que abaixo transcrevemos, extrahidos de attestados de pessoas conhecidas, devidamente authenticados e impressos nos folhetos que acompanham cada frasco do Peitoral de Cambará, provam, de uma forma evidente, que este grande medicamento do Sr. Souza Soares tem realizado curas de tuberculose ou tísica pulmonar, enfermidade até hoje reconhecida incuravel.

Eil-os: «... Sem jámais conseguir que os remedios recitados por habéis medicos trouxessem allivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvaras de S. Soares, d. Pelotas, e, em tão boa hora o fiz, que hoje acho-me completamente curado de uma enfermidade que, de dia a dia, me arrastava ao tumulo... MANOEL CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE.» (Pilar das Alagôas.)

«... Desde que principiei a usar esse benéfico medicamento, experimentei melhoras sensiveis; os escarros sanguineos desapareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de allivio, principalmente á noite, foi cedendo gradualmente, de forma que hoje após ter tomado cerca de 35 frascos do alludito peitoral, vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a dez annos de não interrompido tratamento... VASCO JOSÉ PEREIRA DE AVILA. (Santa Victoria do do Palmar.)

«... Tenho empregado com resultados maravilhosos o Peitoral Cambará em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente, que foi radicalmente curado, com este preparado; em D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahie, á rua S. Miguel n. 45.

Dr. ALFREDO MENDES RIBEIRO, capitão medico do exercito.»

«... Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandas e vir á casa de V. S. seis vidros para experimentar, e lindos, estes, já dormia bem, cessando de todos os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até o anno de 1888, e graças a Deus, acho-me completamente curado!... JOAO JOSÉ ZABRYNO, Estação do Bom Jardim, estrada de ferro de Cantagallo.

«... Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento de illus tres facultativos; mas a molestia, zombando de tudo, progredira para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. José Alvaras de Souza Soares, d. Pelotas, e, em tão boa hora aceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros pheomenos que acompanharam essa terrivel enfermidade. Minha filha tomou 18 frascos do Peitoral de Cambará, e hoje pôde-se considerar completamente restabelecida... JOÃO ANTONIO FERREIRA SANTIAGO, socio do respeitavel firma Santiago & irmão do Rio de Janeiro.

«... Sendo forçado a interromper os meus estudos e voltar ao seio de minha familia nesta capital, onde fui por ordem de commando das armas mandado inspecionar de saúde, sendo julgado incapaz para todo o serviço do exercito, por soffrer de tuberculose pulmonar, Vendo que nada conseguia com os medicos, recorri ao seu Peitoral de Cambará, e com alguns frascos deste precioso remedio fiquei completamente restabelecido de tão perigosa enfermidade, causando pasmo ás pessoas de minha amizade me julgaram incapaz para lutar com a vida... RAUL CEAR FERREIRA DA CRUZ, ex-cadete do exercito, no Pará.

«... Consultei diversos clinicos desta cidade e disseram que eu estava em principio de uma tuberculose. Farto já de tomar diversos medicamentos sem proveito algum, lembrei-me do seu Peitoral de Cambará, e fazendo uso de 6 vidros, creio achar-me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse, nem febre, etc... FRANCISCO JOSÉ BARCELLOS, l. empregado na Pharmacia Delgado, no Rio de Janeiro.

«... Medicos de Sant'anna do Livramento, quem consultei, declararam ser caso perdido o inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e fui com este preparado que o meu filho se curou... VICENTE SIMÕES FILHO, fazendeiro em Saranday, Rio Grande do Sul.

E' agente e depositario do Peitoral de Cambará, neste Estado, o pharmaceutico Elyseu Guilherme da Silva.

Tudo pela verdade

Barra do Aririú, 28 de Junho de 1890.—Coladão Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignado attesto que uma minha filha por nome Bazilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o Peitoral Catharinense, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autorizo-vos a fazer desta o uso que vos convier, abem da humidade e soffredora.

De V. S. att. cr.º e v.º.— Antonio Firmino de Souza. Reconheço a firma —Antonio José Lamim.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO



O paquete RIO NEGRO

chega do norte a 26 do corrente, com escala pelo Lhuva em terminadina.

Porto-Alegre Rio Grande Pelotas Montevidéo Matto Grosso O agente Virgilio J. Villela

ANNUNCIOS



Gratidão

José Carlos Feijó e Silva, grato á memoria do humanitario medico dr. Frederico Rolla, manda celebrar uma missa por intenção de sua alma, na igreja do Menino Deus, no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Convida a todas as pessoas da amizade do finado, para assistirem a esse acto de nossa religião.

ANTONIO DA SILVA MEDEIROS

Maria Bon-field de Medeiros e Pedro Paulo de Medeiros (azente) agencem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu presado marido e pai, Antonio da Silva Medeiros; e convidam para assistirem á missa que para repouso eterno de sua alma será celebrada quinta feira 29 do corrente, ás 8 horas, na igreja da V. O. 3ª de S. Francisco, e por esse acto de religião se c'nfessam gentos.

Vende-se

uma pequena casa nos com bastante commodos: tem sala, dous quartos e varanda, quintal, poço com boa agua,—a rua do Morro do Antão, cá embaixo. Informações no escriptorio desta folha.

TERRAS

No lugar denominado Arnaçã da Piedade: 130 braças de frente e quinhentas de fundos Quem pretender comprar, dirija-se á Rua Tiradentes n. 24.

Vende-se

no Hotel Brazil uma espingarda ingleza T. R. Marli-mer London, e uma carabina norte-americana Marlia, doze tiros.

Ama de leite

Precisa-se de uma boa ama de leite; para tratar na pharmacia popular, á Praça 15 de Novembro, por baixo do Hotel Brazil.

PARA O ARMAZEM

DA RUA DO COMMERCIO (antiga Jose Veiga, n. 75) chegaram directamente de Buenos-Ayres os seguintes artigos: Milho miúdo do Rio da Prata, o melhor conhecido em todos os mercados consumidores. Alf fti, em fardos grandes e pequenos.

Farelio de trigo de superior qualidade. PREÇOS SEM COMPETENCIA Jeremias Antonio do Valle

Fabrica de cal

NOS COQUEIROS

30\$000 o moio Ant. do Pantaleão do Lago Junior participa a seus freguezes e amigos, que d'ora em diante vende cal de superior qualidade á 30\$000 o moio; quem precisar dirija-se ao mesmo, ou á rua José Veiga n. 84, ou ao sr. Fabio de Faria, á Praça 15 de Novembro.

CAL

de qualidade superior na fabrica de Arnaçã. Do fim-se aos Srs. Cyllio Lopes de Haro, rua do Commercio (antiga do Principe), l. j. de ferragem; Pereira de Oliveira & Carvalho, Praça 15 de Novembro, esquina da rua do Commercio; ou ao abaixo assignado na sua residencia da Ponta-Alegre, ou na fabrica onde ha sempre sortimento de boa cal. CHRISTOVÃO NUNES PIRES

Joaquim de Lemos

ESCRIVÃO D'APPELLAÇÕES ESCRIPTORIO Praça 15 de Novembro n. 14

VINHOS

RIO GRANDE

O armazem da Republica, recebeu um grande sortimento de vinhos de d'os marizhetes, Estado do Rio Grande do Sul, e que ha de bom neste genero.

Rua da Republica n.º 9

Precisa-se

de um homem para o serviço da fabrica de cal, bem cangeiro, com conhecimentos em portuguez. CHRISTOVÃO N. P. RES O TABELLIÃO CAMPOS JUNIOR tem seu escriptorio á rua Tiradentes n.

# A BRAZILEIRA

PREÇOS EXCEPCIONAES!  
GRANDE SUCESSO!  
AB RAZILEIRA

recebeu directamente de França e da Allemanha um grandioso sortimento de objectos do mais fino gosto, que estão sendo vendidos por

PREÇOS EXCEPCIONAES!

## ADMIREM!

Ricos espelhos grandes, para salão, quadros com lindas paisagens, gaiolas, elegantes calendarios de veludo, finos galheteiros e licoreiros, interessantes balainhas para costura, vistosas escarradeiras, canetas de pão, osso, vidro e metal, delicadas cantoneiras, livros para copiar e ricas figuras de porcellana para salas.

Vasos de todos os feitios para todos os preços

Grande quantidade de agulhas para crochet, botões de todas as qualidades, canivetes, talheres, talheres em caixa de setim, estojos para viagem, chromos, cartões de visita e para participação de casamento, albuns para retratos, pince-nez e oculos de todas as côres, visperas e dominós, alfinetes, dedaes, canutilho, pentes, linha, escovas para dentes, unhas e fato, leques de papel e de Bristol.

### GRAVATAS, GRANDE SORTIMENTO

Lã para bordar, salames, presuntos, atum, sardinhas, côpos, lustres, chá, tinta para escrever, lampeões, amendoas, louça avultada, brinquedos, machinas de costuras, lamparinas, camisas para homens, relógios, gaitas, perfumarias, fazendas, sabonetes, meias para homens, senhoras e crianças, tapetes, bengalas, chicotes para carros, talheres para crianças e uma infinidade de artigos impossiveis de mencionar.

Vindos directamente da França e da Allemanha

A BRAZILEIRA  
2 RUA DE JOÃO PINTO 2  
João Bonfante Demaria

# Nuno Gama

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Recebeu um esplendido sortimento de chiearas donradas e estampadas, canoquinhas para café, copos, mantegueiras, bules, leiteiras, jarros e bacias, ourinões pintados, pratos pó de pedra, canecas com nomes, tijallas, etc. etc.

Continúa a vender as afamadas chaleiras de ferro estanhadas, tachos, panelas, grelhas, colheres, garfos, fructeiras, caçarólas, frigideiras, conchas para sopa, bules, para chá e café, machinas, espumadeiras, e uma infinidade de artigos tudo de qualidade garantida.

Tambem recebeu bom vinho do Porto, cognac, Fernet-Branca, vinho de Malaga, Alicanti, malscatel, Clarete, hungaro, doces em calda, palitos, sardinhas, petits-pois e outros artigos que seria longo enumerar.

Recommenda-se aos apreciadores do bom vinhoda ilha dos marinheiros, Estado Rio Grande do Sul, que uma garrafa custa 500, sem o casco —) E' aproveitarem que ha pouco. —

## ROB BOYVEAU-L'AFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vícios do sangue: Escrofulas, Eczema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

## ROB BOYVEAU-L'AFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO  
Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.

Preço de cada frasco 102, rua Richelieu, 3 "de BOYVEAU-L'AFECTEUR, em todas as Pharmacias e em casa de Nuno Gama, Praça 15 de Novembro, a vista.

A' RUA TRAJANO, N. 2  
vende se, por atacado e á varejo:

### VINHOS HUNGAROS

superiores a quantas bebidasahi andam com o rotulo de vinhos virgens e puros.

### CERVEJA ZACHERL

igual ás melhores aqui conhecidas e o inimitavel

### MARASCHINO DI ZARA

o mais saboroso dos licôres.  
AFFONSO LIVRAMENTO

## A SELLARIA DO BEIRÃO

acaba de receber um sortimento de sellas, seilins, xeréis, cabeçadas e redeas inglezas, malas para viagem: assim como tem sempre um grande sortimento de bahús, colxões e outros muitos artigos que só vendo.

Rua Tiradentes n. 1  
João Firmino Beirão

## Tosses! Tosses!

CONSTIPAÇÕES: DEFLUXOS

Curados com o

### PEITORAL DE ANGICO

Preparado pelo pharmaceutico

DOMINGOS DA SILVA PINTO

Poderoso peitoral contra a suppressão da voz, a secura da garganta, as dores do peito, os escarros sanguineos e o enfraquecimento das forças proveniente de todos os padecimentos toosicalosos que provêm das affecções pulmonares. Cura as constipações em 24 horas, ao ar livre, sem resguardo nenhum.

O legitimo Peitoral de Angico de Domingos da Silva Pinto é de cor preta, e leva na etiqueta de cada frasco o retrato do autor.

Cuidado com as falsificações!! e imitações!!

Peçam o Peitoral de Angico feito em Pelotas, se querem um Peitoral eficaz nas molestias do peito, como provam os inumeros attestados tanto medicos como particulares de cidadãos conhecidos.

Vende-se na pharmacia e drogaria de seu auctor Domingos da Silva Pinto.

DEPOSITO GERAL

RUA SETE DE SETEMBRO N. 42

Pelotas

Aqui em casa de seus agentes

NICOLICH & C.<sup>a</sup>

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 5

## Laury Henrique

MACHINISTA

tendo na competente officina á rua João Pinto n. 19, encarregado se de qualquer trabalho concernente á sua profissão.

# 100:000\$000

## LOTERIAS

DO

ESTADO DE SANTA CATHARINA  
EXTRACÇÕES SEMANAES AS TERÇAS-FEIRAS

A 6ª série da 1ª loteria será extrahida  
TERÇA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO  
ao meio-dia

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis; no caso contrario  
**Pagar-se-ha o dobro**

Recommenda-se toda attenção para o magnifico plano d'esta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerece.

Esta loteria distribue premios no valor de 240:000\$000. Além da sorte grande, que é de 100:000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc. etc. Premeia as dezenas e as approximações dos dois premios maiores, as duas letras finais e as terminações do 1.º e 2.º premios. Com a diminuta quantia de 4\$ pôde-se obter 10:000\$ ingraes; com 3\$200, 8:000\$; com 2\$400, 6:000\$; com 1\$600, 4:000\$; com 800 rs., 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25 %, devido á maneira por que está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das anctoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despesas do correio, se fôrem superiores a 50\$.

O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul.

4 RUA DA REPUBLICA 4

**PILULAS DE BLANCARD**  
Iodureto de Ferro inalteravel  
NOVA-YORK PARIS  
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.  
Adoptadas pelo Formulario official francez, e Autorisadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.  
1852 1855

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convêm especialmente nas doencas tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enfartes, humores frios, etc.), doencas contra as quaes os simples ferruginos são inefficazes; na Chlorosis (partidez das meninas não menstruadas), a Leucorrhœa (fluores brancos ou fluo alvo), a Amenorrhœa (Menstruação nulla ou difficil) a Tisica, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, offercem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da Union des Fabricants e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40  
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

# E' IMPOSSIVEL!

encontrar-se um sortimento tão escolhido de chapéoa para homens como o que recebeu pelo ultimo vapor a

## CASA DO COELHO

Chapéos! Chapéos!

CHAPÉOS DA ULTIMA MODA! O QUE HA DE CHIC!

Quem quizer possuir um elegante e bom chapéo, por preço modico, deve comprar na

## CASA DO COELHO

NA PONTA!